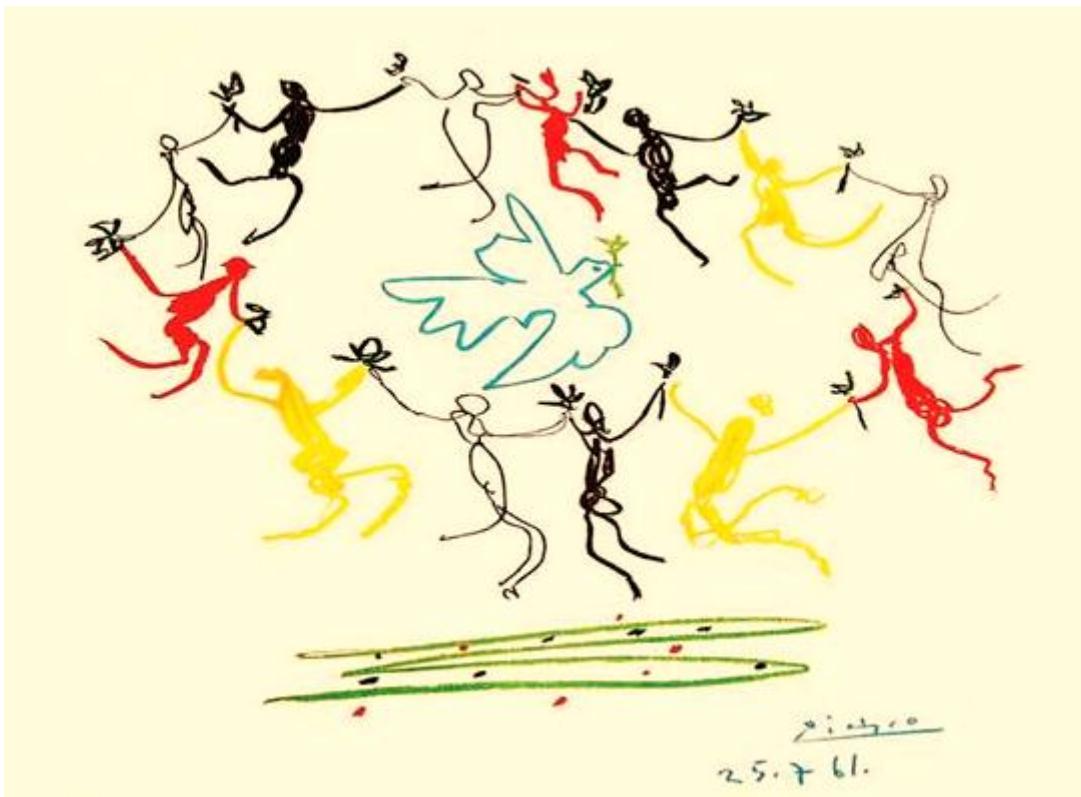


# V SEMINÁRIO CULTURA DE PAZ, EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE



ORGANIZADORA

KELMA SOCORRO ALVES LOPES DE MATOS

**LIVRO DE RESUMOS**

# **V SEMINÁRIO CULTURA DE PAZ, EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE**

**ORGANIZADORA  
KELMA SOCORRO ALVES LOPES DE MATOS**

**Realização**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO BRASILEIRA  
LINHA MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO POPULAR E ESCOLA  
EIXO EDUCAÇÃO AMBIENTAL, JUVENTUDES, ARTE E  
ESPIRITUALIDADE**

**GRUPO DE PESQUISA CULTURA DE PAZ, ESPIRITUALIDADE  
JUVENTUDES E DOCENTES**

**Fortaleza - Ceará  
03,04 e 05 de dezembro de 2014.**

**Cultura de Paz, Educação e Espiritualidade V**

2014 Kelma Socorro Alves Lopes de Matos (Organizadora)

Impresso no Brasil /Printed in Brazil

Efetuado depósito legal na Biblioteca Nacional

**TODOS OS DIREITOS RESERVADOS**

**Endereço da Faculdade de Educação**

Rua Waldery Uchôa, nº 1. Benfica – CEP: 60020 -110

Telefones: (85) 3366.7665/ 3366.7665/3366.7667 – Fax: (85) 3366.7666

**Coordenação Editorial**

Kelma Socorro Alves Lopes de Matos

**Comitê Científico**

M<sup>a</sup>. Cláudia Maria de Moura Pierre - URCA

Dr<sup>a</sup>. Daniela Dias Furlani Sampaio - UNIFOR

Me. Dário Gomes do Nascimento - FATENE

M<sup>a</sup>. Elizangela Lima do Nascimento

M<sup>a</sup>. Fabiola Ximenes - FATENE

M<sup>a</sup>. Lúcia Vanda Rodrigues

Dr<sup>a</sup>. Lúcia Helena Fonsêca Grangeiro - UECE

Dr<sup>a</sup>. Maria do Carmo Alves do Bonfim - UFPI

Dr<sup>a</sup>. Maria do Socorro de Sousa Rodrigues - UFC

Dr<sup>a</sup>. Maria Joyce Maia Costa Carneiro

M<sup>a</sup>. Silvana Garcia de Andrade Lima- FATENE

**Projeto Gráfico**

Grupo de Pesquisa Cultura de Paz, Juventudes e Docentes.

Catalogação na Fonte

Bibliotecária: Valnice Morais Sampaio CRB – 3/1187

Cultura de Paz, Educação e Espiritualidade IV. / Kelma Socorro Alves Lopes de Matos [Organizadora] - Fortaleza, IMPRECE, 2014. 44 p.

**ISBN 978-85-8126-070-9**

Vários autores.

Seminário realizado pela Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira. Linha de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação Popular e Escola. Eixo Educação Ambiental, Juventudes, Arte e Espiritualidade. Grupo de Pesquisa Cultura de Paz, Juventudes e Docente. Experiências em ONG'S, Secretarias Estaduais e Municipais.

1. Paz. 2. Espiritualidade. 3. Matos, Kelma Socorro Alves Lopes de II. Título.

CDD 327.17207

## SUMÁRIO

### EIXO 1

#### **ESCOLA, JUVENTUDES, EDUCAÇÃO PARA A PAZ E VALORES HUMANOS**

##### **A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO DE FILOSOFIA PARA A EMANCIPAÇÃO DOS ALUNOS DE ESCOLAS ESTADUAIS DE FORTALEZA-CE: A EDUCAÇÃO PARA A PAZ NUMA VISÃO FILOSÓFICA EXISTENCIALISTA E FREIREANA**

Lucineide Melo de Paulo Leão  
Cesar Peres de Souza.....10

##### **A INFLUÊNCIA DAS VIOLÊNCIAS NA SUBJETIVIDADE DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO**

Érica Valéria Cardoso Lopes  
Rosa Maria de Almeida Macêdo.....11

##### **AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE NO NUCLEO DO IFCE – CAMPUS CANINDÉ COMO UMA POLÍTICA PÚBLICA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA NA ESCOLA.**

Isabel Cristina Carlos Ferro  
Fabricio Augusto de Freitas Melo  
Jackson Mendes Lourenço.....12

##### **CULTURA DE PAZ NA SALA DE AULA: VIVENCIANDO E APRENDENDO VALORES UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Roberlúcia Rodrigues Alves  
Ana Patrícia da Silva Mendes Paton Viegas  
Antonia Adaline Sousa Bastos.....13

##### **EDUCAÇÃO EM VALORES PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE: UMA ANÁLISE DA REVISTA CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS**

Carlos Erick Brito de Sousa.....14

##### **IMAGENS NA PRODUÇÃO DE SABERES DAS JUVENTUDES: EM DIÁLOGO COM O ENSINO MÉDIO**

Simone de Fátima Brichta.....15

**JOVENS E A ESCOLA: VIVENCIANDO A CULTURA DE PAZ NO ESPAÇO  
ESCOLAR**

Maria José Marques Lima  
Raimundo Plácido Melo Soares Lima.....16

**JUVENTUDE E O TERCEIRO SETOR: A EXPERIÊNCIA DO LAR FABIANO  
DE CRISTO- CASA DE FERNANDO MELO- CAUCAIA- CE**

Rejane Sampaio Coelho Almada  
Irinéia Raquel Vieira.....17

**O MAIS EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA PAZ NA EMEIF FRANCISCA DE  
ABREU LIMA**

Maria Selta Pereira.....18

**VIVÊNCIAS DA ESCOLA ALVORADA NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO  
PARA CULTURA DE PAZ E VALORES HUMANOS**

Francisca Janaina Dantas Galvão Ozório  
Olivia Gomes de Lima  
Querem Hapuque Monteiro Alves Muniz.....19

**TECENDO DIÁLOGOS SOBRE SEXUALIDADE NA FAMÍLIA:  
CONSTRUINDO CIDADANIA E CULTURA DE PAZ**

Efigênia Alves Neres  
Maria do Carmo Alves do Bomfim  
Edmara de Castro Pinto.....20

**EIXO 2**

**DIREITOS HUMANOS, COMUNICAÇÃO, MÍDIA E PAZ**

**ATUAÇÃO DA GESTÃO EDUCACIONAL DIANTE DA CULTURA DA  
VIOLÊNCIA: A CULTURA DE PAZ COMO ALTERNATIVA**

Lucidelva Marques da Costa  
Stephane Grace Marques Ferro.....22

**AÇÕES PREVENTIVAS AO BULLYING: RESILIÊNCIA E CUIDADO DE SI**

Tamára Ferreira de Sousa  
Tágla Santos Soares  
Andrea Abreu Astigarraga.....23

<b>A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS COMO INSTRUMENTO PARA PREVENÇÃO DE PRECONCEITOS INTER-REGIONAIS</b> Marcus Pinto Aguiar Luiz Alberto Gomes Barbosa Neto Raphael Franco Castelo Branco Carvalho.....	24
 <b>CONCEITUAÇÕES DE GOFFMAN COMO PROJEÇÕES PARA A CULTURA DA PAZ E A PREVENÇÃO AO BULLYING ESCOLAR</b> Eder de Vasconcelos Rodrigues Andrea Abreu Astigarraga.....	25
 <b>CULTURA DE PAZ E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NO ESPAÇO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DA SUA IMPORTÂNCIA PARA O INÍCIO DA VIDA LETIVA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.</b> Jessyka Nayane Barbosa Nobre.....	26
 <b>EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO SUPERIOR SOB A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE UMA IES PARTICULAR DE FORTALEZA</b> Raquel Figueiredo Barreto.....	27
 <b>MEDIAÇÃO DE CONFLITOS: DO PODER JUDICIÁRIO À ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS NAS ESCOLAS</b> Adyla Alencar Lima Ana Karine Pessoa Cavalcante Miranda.....	28
 <b>EIXO 3</b>	
 <b>CULTURA DE PAZ, SAÚDE, ESPIRITUALIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>	
 <b>A INCLUSÃO DA PRÁTICA DO YOGA NAS ESCOLAS, ATRAVÉS DO PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL “MAIS EDUCAÇÃO”.</b> Lúcia Valéria da Silva.....	30
 <b>A MUSICALIDADE DO AFOXÉ: A CULTURA DOS TERREIROS SAI DAS RUAS E CHEGA À ESCOLA, FORTALECENDO A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003</b> Patrícia Pereira de Matos.....	31

<b>NA MÃE-TERRA...COM AMOR: VINCULAÇÃO AFETIVA PESSOA-AMBIENTE NA ETNIA PITAGUARY</b> Samara e Silva Amaral Ribeiro Deyseane Maria Araújo Lima.....	32
 <b>A VONTADE DE SENTIDO: ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA E ÉTICA DO SER HUMANO E SEU FUNDAMENTO ESPIRITUAL</b> Pedro Igor Possidonio Almeida.....	33
 <b>ASPECTOS NA CONSTRUÇÃO DO OFÍCIO DE REZADEIRAS/OS: MODO DE VIDA E RELAÇÃO ENTRE SABERES SUBALTERNIZADOS E HEGENÔNICOS DA SAÚDE</b> Karlos Ruan Barbosa Freire Indara Lopes e Edmar Filho Jon Anderson Machado Cavalcante.....	34
 <b>AXÉ PRO QUE DER E VIER: MÃE VALÉRIA E RESISTÊNCIA RELIGIOSA</b> Éden dos Santos Barbosa Madelyne dos Santos Barbosa.....	35
 <b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ESPIRITUALIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR TREMEMBÉ</b> Anúsia Pires Pereira Renata Lopes de Oliveira João Batista de Albuquerque Figueiredo.....	36
 <b>ENSAIO DE UMA NOÇÃO AMPLIADA DE ESPIRITUALIDADE: APONTAMENTOS MEDIADOS POR E PARA PESQUISAS E PRÁTICAS NA SAÚDE E EDUCAÇÃO</b> Jon Anderson Machado Cavalcante.....	37
 <b>ESPIRITUALIDADE E EDUCAÇÃO FÍSICA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES PARA UMA NOVA PAÍDEIA</b> Lúcia Rejane de Araújo Barontini.....	38
 <b>EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, CULTURA DE PAZ E ESPIRITUALIDADE: POSSIBILIDADES EM DIÁLOGO</b> Pedro Marinho dos Santos Júnior.....	39
 <b>MEDICINA E CULTURA DE PAZ: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Anair Holanda Cavalcanti Vanessa Ribeiro de Vasconcelos Viktória Cavalcanti.....	40

<b>SABERES TRADICIONAIS DA CURA</b> Hebe de Medeiros Lima.....	41
 <b>SOCIEDADE MODERNA: OS IMPACTOS DA SECULARIZAÇÃO NA</b> <b>FORMAÇÃO HUMANA-RELIGIOSA</b> Pedro Neto Oliveira de Aquino Daniele de Souza Lima.....	42
 <b>TRILHANDO UMA CIDADE EDUCADORA: POSSIBILIDADES PELO VIÉS</b> <b>DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM JOVENS DO PEDREGAL -</b> <b>ARACATI/CE</b> Debora Linhares da Silva.....	43
 <b>UBUNTO: POR UMA ÉTICA COLETIVA E HOLÍSTICA DE VIVER</b> José Rinaldo Alves Mesquita Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro.....	44

## EIXO 1



**ESCOLA, JUVENTUDES, EDUCAÇÃO PARA A  
PAZ E VALORES HUMANOS**

# **A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO DE FILOSOFIA PARA A EMANCIPAÇÃO DOS ALUNOS DE ESCOLAS ESTADUAIS DE FORTALEZA-CE: A EDUCAÇÃO PARA A PAZ NUMA VISÃO FILOSÓFICA EXISTENCIALISTA E FREIREANA.**

<sup>1</sup>Lucineide Melo de Paulo Leão

<sup>2</sup>Cesar Peres de Souza

## **RESUMO**

Partindo do pressuposto de que o homem trata-se de um ser pensante, vários questionamentos são elaborados no sentido de responder causas, origens e fatos, que envolvem o homem e o leva a interrogar-se. Muito do entendimento dessas dúvidas foram trazidos, por filósofos existencialistas como Jean-Paul Sartre, que aponta para um homem que se escolhe a si mesmo e isso permite a compreensão dos sentidos de certos fenômenos e comportamentos que fazem parte da realidade humana. Por isso, Paulo Freire entende que o aluno e o professor estão intimamente ligados ao contexto social, assim, o homem, um ser inacabado, toma consciência e busca, através da Educação, realizar-se mais plenamente sua pessoalidade. Logo, trata-se de analisar os conceitos de homem e de sociedade propostos pelo existencialismo e pelo estudioso Paulo Freire para que diante disso, a filosofia dialogada com alunos e professores do Ensino Médio possibilite viver a emancipação criando um ambiente favorável para uma cultura de paz nas escolas.

**Palavras-Chave:** Cultura de paz, Emancipação, Existencialismo

---

<sup>1</sup> Professora da Rede Estadual de Ensino do Ceará. Coordenadora do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio. Mestranda em Ciências da Educação (UNISAL). Especialista em Psicopedagogia (CETREDE). Graduada em Filosofia (UECE). E-mail: lucineide\_melo@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Filósofo, Teólogo, Psicopedagogo, Gestão e Coordenação Escolar, Terapeuta Comunitário, Facilitador das Técnicas de autoestima, Massoterapeuta, Projeto 4 Varas. E-mail: cezar.peres@yahoo.com.br

# A INFLUÊNCIA DAS VIOLÊNCIAS NA SUBJETIVIDADE DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

Érica Valéria Cardoso Lopes – UFPI<sup>31</sup>  
Rosa Maria de Almeida Macêdo - UFPI<sup>42</sup>

## RESUMO

O texto mostra os resultados da pesquisa de Iniciação Científica Voluntária, feita em uma escola de ensino médio em Teresina-Pi, com o objetivo de investigar a influência das violências na subjetividade de professores e alunos. Utilizou-se como aportes teóricos, Jares (2007), Macêdo (2012), Abramovay e Castro (2006), Bock et all (2011), Scoz (2011) e Molon (2010). Na pesquisa, um estudo de campo, foram utilizados questionários com 15 professores e 15 alunos e a técnica do jogo de areia, com 2 alunos e 1 professor. Neste artigo são apresentados os resultados da análise dos questionários dos professores, considerando-se que a pesquisa encontra-se em andamento. A análise dos dados, feita à luz do referencial teórico, mostrou que os professores pesquisados têm a percepção da violência dentro e fora da escola como algo ameaçador, fazendo gerar os sentimentos de medo e insegurança. Chama a atenção o fato destes professores, embora demonstrando um conhecimento razoável acerca da violência e de considerá-la prejudicial, apresentarem um sentimento de impotência diante da situação vivenciada na escola onde, reconhecidamente, existem múltiplas formas de manifestação da violência.

**Palavras-chave:** Violência. Subjetividade. Professores. Alunos.

---

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Pedagogia

<sup>4</sup> Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Federal do Piauí, Área de Fundamentos Psicológicos da Educação

# **AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE NO NUCLEO DO IFCE – CAMPUS CANINDÉ COMO UMA POLÍTICA PÚBLICA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA NA ESCOLA.**

Isabel Cristina Carlos Ferro<sup>5</sup>  
Fabricio Augusto de Freitas Melo<sup>6</sup>  
Jackson Mendes Lourenço<sup>7</sup>

## **RESUMO**

O objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos, os impactos e as mudanças observadas (ou sua ausência) no enfrentamento da violência pela execução do Programa Esporte e Lazer da Cidade - PELC, em uma escola municipal, localizada no bairro com elevados índices de violência da cidade de Canindé. Para tanto, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 20 estudantes, que foram gravadas, transcritas e analisadas por meio da análise de conteúdo. Os resultados mostraram como satisfatória a contribuição que o trabalho desenvolvido de esporte e lazer, mediante a aplicação do PELC, trouxe para a escola e, por conseguinte para a comunidade onde esta se localiza. Espera-se que, nesse contexto, os resultados da avaliação do PELC na escola X, venham a reforçar a necessidade de ações voltadas para o esporte e lazer, principalmente focadas em crianças e jovens, vítimas constantes de violência na escola.

**Palavras-chave:** Avaliação de políticas públicas. Esporte e lazer. Violência na escola.

---

<sup>5</sup> Autor principal – E-mail - [isabelcristina@ifce.edu.br](mailto:isabelcristina@ifce.edu.br)

<sup>6</sup> Coautor – E-mail: [fabricioaugustofm@yahoo.com.br](mailto:fabricioaugustofm@yahoo.com.br)

<sup>7</sup> Coautor - [profefjackson@gmail.com](mailto:profefjackson@gmail.com)

## **CULTURA DE PAZ NA SALA DE AULA: VIVENCIANDO E APRENDENDO VALORES UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Roberlúcia Rodrigues Alves<sup>8</sup>  
Ana Patrícia da Silva Mendes Paton Viegas<sup>9</sup>  
Antonia Adaline Sousa Bastos

### **RESUMO**

Neste trabalho pretendemos apresentar uma experiência exitosa que tivemos com os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I, na Escola Municipal Professor Francisco de Melo Jaborandi, localizada no município de Fortaleza, Ceará, na qual trabalhamos a Cultura de Paz através de músicas, contação de histórias e filmes. O trabalho foi pautado nos Círculos de Cultura de Paulo Freire, com o intuito de fazer com que todos os participantes do processo pudessem: pesquisar, refletir, praticar, agir, cultivar e avaliar o seu fazer. Tendo como base para essas reflexões (FREIRE, 1994) (SERRANO, 2012) acerca do conceito sobre a paz. A experiência do projeto revela a importância de tratar as juventudes como sujeitos relevantes na construção da cultura de paz, contribuindo para seu empoderamento e consequente superação da visão ingênuas acerca dos conflitos que surgem na convivência escolar. Acima de tudo, revela que a juventude requer maior atenção da escola e dos seus educadores.

**Palavras-Chave:** Cultura de paz, Escola, Valores

---

<sup>8</sup> Roberlúcia Rodrigues Alves - Graduada em Pedagogia (UECE). Especialista em Psicologia Organizacional do Trabalho (UECE). Professora da Rede Municipal de Fortaleza. E-mail: roberluciar@yahoo.com.br

<sup>9</sup> Ana Patrícia da Silva Mendes Paton Viegas. Formada em fisioterapia pela Unifor e biologia pela Uece. Especialista em psicomotricidade, psicologia aplicada e educação especial. Coordenadora da rede municipal de fortaleza.

# **EDUCAÇÃO EM VALORES PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE: UMA ANÁLISE DA REVISTA CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS**

Carlos Erick Brito de Sousa<sup>10</sup>

## **RESUMO**

Os problemas ambientais que afetam a sobrevivência das mais diferentes espécies de seres vivos suscitam novas formas de agir em relação à conservação da natureza. A educação em valores, associada ao desenvolvimento de práticas de educação ambiental, pode ser favorável ao desenvolvimento de trabalhos nesta perspectiva, uma vez que aprofundam os conhecimentos nessa área e contribuem para a formação cidadã. É importante que este tipo de trabalho seja iniciado desde a infância, inserindo os indivíduos em uma cultura científica que conheça e valorize a conservação da biodiversidade. Nesse contexto, o presente trabalho analisa como se processa a abordagem da educação de valores em uma revista de divulgação científica, voltada para o público infantil, no que concerne às questões relacionadas à conservação da biodiversidade. Observamos que estes diferentes campos possuem interesses que se complementam quando a intenção é contribuir para o processo de formação de cidadãos conscientes e solidários.

**Palavras-chave:** Mídia. Educação em Valores. Divulgação Científica.

---

<sup>10</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Professor Assistente do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). E-mail: [carloserickbrito@gmail.com](mailto:carloserickbrito@gmail.com).

# IMAGENS NA PRODUÇÃO DE SABERES DAS JUVENTUDES: EM DIÁLOGO COM O ENSINO MÉDIO

Simone de Fátima Brichta<sup>11</sup>

## RESUMO

Partimos do Portal EM Diálogo, iniciativa do Observatório da Juventude; na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, e Observatório Jovem; na Universidade Federal Fluminense - UFF, ampliado no território nacional em rede de universidades, com apoio do Ministério da Educação - MEC. Indica o registro do projeto no ano de 2013 em Fortaleza, na Universidade Federal do Ceará – UFC através do Laboratório das Juventudes – LAJUS. Aponta a participação de estudantes da Escola Presidente Castelo Branco no Portal EM Diálogo, tomando as redes sociais como ferramenta para compartilhar as produções que incorporam as representações em valores, ritual e imaginário das juventudes no ensino médio. Através das artes visuais, mais especificamente, do audiovisual, em vivências de composição, interpretação, fruição, contextualização e técnica de criação; os jovens eram incentivados a promover a produção poética, interpretativa e interativa.

**Palavras-chave:** Imagem digital, Juventudes e Redes Sociais.

---

<sup>1111</sup> Simone de Fátima Brichta, pedagoga (PUC-PR), psicopedagoga (UFC), especialista em Metodologias do Ensino da Arte (UECE) e Gestão Escolar (UFC). Mestranda em Educação Brasileira (UFC). Atuou na equipe do Portal EM Diálogo no Ceará. Atualmente é Diretora da Escola Municipal Hilza Diogo Cals, em Fortaleza.

## **JOVENS E A ESCOLA: VIVENCIANDO A CULTURA DE PAZ NO ESPAÇO ESCOLAR**

Maria José Marques Lima<sup>12</sup>  
Raimundo Plácido Melo Soares Lima<sup>13</sup>

### **RESUMO**

O presente artigo apresenta as atividades que foram desenvolvidas na Escola 02 de maio, a partir da experiência das Oficinas em Cultura de Paz, que aconteceram em julho de 2013, na Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, através do Seminário promovido pelo Grupo de pesquisa Cultura de paz e Espiritualidade. Na oportunidade, os profissionais interessados na temática, bem como os educadores, em especial os professores da rede pública, tiveram a possibilidade de se aprofundar e refletir o melhor caminho para viabilização dessa prática. O objetivo proposto foi de abordar a importância da escola como impulsionadora da construção de valores humanos para uma convivência saudável, entre os que fazem a comunidade escolar e particularmente os jovens. Nessa perspectiva, a escola deve oferecer aportes estratégicos para o desenvolvimento e vivência desses valores, contrapondo-se ao momento em que apresenta o atual modelo de convivência humana, cada vez mais esvaziada de sentimentos voltados ao diálogo. Dessa forma, a prática educativa que foi desenvolvida na escola vem fortalecendo um novo ideal de convivência humana, possibilitando uma melhor convivência e a crença de que a partir do diálogo podemos sonhar com um mundo de paz, não apenas sonhar, mas tentar concretizar este sonho através da participação ativa da comunidade escolar. É preciso ‘paz pra poder sorrir, para poder viver, para poder ser’.

**Palavras-chave:** Jovens. Cultura de paz. Valores humanos.

---

<sup>12</sup>Mestre em Avaliação em Políticas Públicas

<sup>13</sup>Mestre em Ensino de Ciências e Matemática

## **JUVENTUDE E O TERCEIRO SETOR: A EXPERIÊNCIA DO LAR FABIANO DE CRISTO- CASA DE FERNANDO MELO- CAUCAIA- CE**

Rejane Sampaio Coelho Almada<sup>14</sup>

Irinéia Raquel Vieira

### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo contribuir para reflexão e debate acerca da juventude no Brasil, considerando o papel do terceiro setor na execução de serviços destinados a este público em parceria com o Estado através de Políticas Públicas. A pesquisa tem uma abordagem bibliográfica e de campo, tendo como público os adolescentes e jovens vinculados ao grupo de convivência- RUAH - no Lar Fabiano de Cristo- Casa de Fernando Melo- Caucaia-CE.

**Palavras Chave:** Juventude; Políticas Públicas; Terceiro Setor.

---

<sup>14</sup> Rejane Sampaio Coelho Almada autora principal, graduada em Serviço Social, cursando especialização em Serviço Social, Políticas Públicas e Direitos Sociais pela Universidade Estadual do Ceará- UECE; Irinéia Raquel Vieira – co-autora, graduada em Serviço Social, cursado mestrado em Serviço social e Questão Social pela Universidade Estadual do Ceará- UECE..

# **O MAIS EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA PAZ NA EMEIF FRANCISCA DE ABREU LIMA**

Maria Selta Pereira<sup>1</sup>

## **RESUMO**

O Presente trabalho surgiu a partir da proposta de um Projeto da SME (Secretaria de Educação do Município de Fortaleza, que foi indicado para o Ensino fundamental I fazer as adaptações e desenvolver dentro da escola. Com Ideias bastante reflexíveis, nos impulsionar a superar as dificuldades já observada na área escolar os atos das crianças ao brincar que são motivados uns pelos outros a movimentos corporais que levam a transgredir a sociabilidades individual do educando. Portanto o Projeto “O Mais Educação na Construção da Paz da escola Francisca de Abreu Lima” tem como objetivo sensibilizar os educandos para uma cultura de Paz, através da disseminação de valores humanos que se faz necessários à vida comunitária, resgatando também os valores e a ética quanto ao respeito, a solidariedade e a cooperação

**Palavras-chave:** Valores Humanos, Paz e Construção

---

<sup>1</sup>Professora da Rede Municipal de Fortaleza, atualmente Coordenadora do Projeto Mais Educação na EMEIF Francisca de Abreu Lima-Graduada em Pedagogia, com Especialização em Ciências da Religião com ênfase no Fenômeno Religioso e Psicopedagogia Clínica e Institucional.

# **VIVÊNCIAS DA ESCOLA ALVORADA NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA CULTURA DE PAZ E VALORES HUMANOS**

Francisca Janaina Dantas Galvão Ozório  
Olivia Gomes de Lima  
Querem Hapuque Monteiro Alves Muniz

## **RESUMO**

O presente artigo foi desenvolvido a partir do projeto “A Cor da Cultura” que incentiva o respeito à diversidade. Logo, o trabalho é resultado de uma experiência bem sucedida envolvendo crianças de uma escola pública da Rede Municipal de Fortaleza. Buscou-se conhecer experiências em Educação para Cultura de Paz e Valores Humanos através do projeto “A Cor da Cultura”, que proporciona aos envolvidos vivências de respeito à diversidade, à tolerância, como mola propulsora da aprendizagem, a partir da identificação das raízes africanas. Para tanto, a metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, de caráter exploratório. Realizou-se observações, entrevistas e oficinas com os sujeitos participantes. Contou, como apporte teórico, com as contribuições de Freire, Matos, Boff, entre outros. Os resultados apontam que a escola, como espaço relacional de diálogo torna possível a construção de uma Cultura de Paz, de incentivo ao respeito entre as pessoas. O projeto “A Cor da Cultura” na perspectiva da educação para a vida e para a paz, contribui para a formação de pessoas aptas à prática da liberdade, justiça, solidariedade, e ações voltadas à educação como prática social transformadora.

**Palavras-chave:** Cultura de Paz. Valores Humanos. Diversidade.

# TECENDO DIÁLOGOS SOBRE SEXUALIDADE NA FAMÍLIA: CONSTRUINDO CIDADANIA E CULTURA DE PAZ

Efigênia Alves Neres<sup>15</sup>  
Maria do Carmo Alves do Bomfim<sup>16</sup>  
Edmara de Castro Pinto<sup>17</sup>

## RESUMO

Este artigo suscita experiências resultantes de uma pesquisa: “Formação para a Sexualidade no espaço familiar: diálogos entre Jovens, Adultos e Idosos no Parque Eliane, em Teresina-PI”. A pesquisa teve como propósito o entendimento de como se efetiva (ou não) a prática de Formação para a Sexualidade entre membros de 05 famílias (jovens, adultos e idosos) e a partir de seu desenvolvimento promover a compreensão das subjetividades e sentimentos dos participantes sobre a Sexualidade. Fundamentou-se nos estudos de Xavier Filha (2009), Rizza e Ribeiro (2012) e Nunes (1987). A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, do tipo Pesquisa-Ação, inspirada em Melluci (2005) e Thiolent (2007). Estas experiências possibilitaram a compreensão de que a maior dificuldade da família em relação à Sexualidade emergente dos/as jovens talvez seja como contê-la sem reprimi-la, como possibilitar um diálogo e uma expressão autônoma e consciente de todos/as os/as envolvidos/as nesse processo. Em suma, entendemos a necessidade de que na família se crie espaços onde o/a jovem vivencie de forma saudável sua Sexualidade, possibilitando uma discussão aberta, para que haja a formação de novos cidadãos mais responsáveis e críticos.

**Palavras-chave:** Sexualidade. Família. Cidadania. Cultura de Paz.

---

<sup>15</sup> (Universidade Federal do Piauí)  
[efigeniaufpi@hotmail.com](mailto:efigeniaufpi@hotmail.com)

<sup>16</sup> (Universidade Federal do Piauí)  
[carmicita@ig.com.br](mailto:carmicita@ig.com.br)

<sup>17</sup> (Universidade Federal do Piauí)  
[edmaracastro@hotmail.com](mailto:edmaracastro@hotmail.com)

## EIXO 2



**DIREITOS HUMANOS, COMUNICAÇÃO, MÍDIA E  
PAZ**

# ATUAÇÃO DA GESTÃO EDUCACIONAL DIANTE DA CULTURA DA VIOLÊNCIA: A CULTURA DE PAZ COMO ALTERNATIVA

Lucidelva Marques da Costa<sup>18</sup>  
Stephane Grace Marques Ferro<sup>19</sup>

## RESUMO

Este artigo tem como temática a violência na escola pública, nomeadamente a atuação da gestão escolar e a cultura de paz como mecanismos de enfrentamento desse fenômeno. Assim, constitui-se como objetivo analisar a gestão educacional do Centro Educativo Municipal Irmã Ângela na cidade de Piripiri, no Piauí, diante da violência escolar, destacando o modelo de Cultura de Paz, criado pela UNESCO, como alternativa para o enfrentamento das violências vivenciadas na escola pública. Para garantir o alcance dos objetivos propostos na pesquisa, adotou-se como metodologia a pesquisa exploratória, descritiva, sendo a abordagem de natureza qualitativa na modalidade estudo de caso. Os instrumentos de coleta de dados empregados foram: a entrevista semiestruturada, a técnica grupo focal, a observação *in loco* e a pesquisa documental. Para tanto, foram utilizados, como subsídio teórico, autores como: Paulo Freire (1987), Matos (2011), Candau (1999), Vieira (2003), entre outros. A partir dos relatos dos sujeitos da pesquisa, as falas transcritas foram submetidas a uma análise de conteúdo, por meio da triangulação de dados. Os resultados apontaram que a gestão da escola estudada ainda está ligada ao modelo tradicional de administrar, enquadrando-se, de forma predominante, nas concepções técnico-científicas, e, como procedimento de combate à violência, utiliza medidas com o intuito apenas de remediar o problema, em vez de desenvolver ações preventivas de modo integrado e contínuo.

**Palavras-chave:** Violência escolar. Gestão escolar. Cultura de paz.

---

<sup>18</sup> Mestranda em Gestão Pública pela FEAD (2014). Especialista em Docência do Ensino Superior (UESPI). Graduada em Ciências Sociais (UFPI). Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI). Professora da Chisfapi. E-mail: lucidelva\_costa@hotmail.com

<sup>19</sup> Especialista em Docência do Curso Superior pela UNINOVAFAPI (2014). Graduada em Serviço Social pelo Instituto Camilo Filho (2010). Assistente social do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). E-mail: ste.marques@hotmail.com.

# AÇÕES PREVENTIVAS AO BULLYING: RESILIÊNCIA E CUIDADO DE SI

Tamára Ferreira de Sousa<sup>20</sup>

Tágla Santos Soares<sup>21</sup>

Andrea Abreu Astigarraga<sup>22</sup>

## RESUMO

Este artigo tem como objetivo realizar uma aproximação entre os conceitos de resiliência, cuidado de si e o bullying escolar. A resiliência é a capacidade de transformar momentos marcantes e que trazem sentimentos ruins em formas de vencer as dificuldades impostas, um sentimento interior que traz força para superar as adversidades. O cuidado de si que consiste em um trabalho de si para consigo mesmo, com o objetivo de sentir-se bem, tanto físico como psicologicamente. Este ato não se faz sozinho pois quando nos aceitamos e nos respeitamos, há uma mudança de comportamento para com o próximo assim agindo do mesmo modo. A metodologia utilizada para a elaboração deste estudo foi pesquisa bibliográfica, buscando compreender e relacionar os conceitos aqui expostos. Levar a escola a refletir sobre ações anti-bullying no seu interior para a construção dos valores humanos é nosso intuito, pois é através destes valores que se poderá construir relações harmoniosas dentro das escolas, criando um sentimento de responsabilidade de cada um consigo mesmo e de cada um para com o outro. Por fim entendemos que o cuidado de si, a resiliência com foco na formação humana, são aliados que contribuem no processo de conscientização contra o bullying escolar. Mas, é preciso a interrelação na proposta pedagógica para que o grupo gestor, o corpo docente e discente possa trabalhar para o mesmo objetivo. O respeito às diferenças é a melhor forma de prevenir.

---

<sup>20</sup> Graduanda no curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

<sup>21</sup> Graduanda no curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

<sup>22</sup> Profa. Dra. do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú

# A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS COMO INSTRUMENTO PARA PREVENÇÃO DE PRECONCEITOS INTER-REGIONAIS

Marcus Pinto Aguiar<sup>23</sup>

Luiz Alberto Gomes Barbosa Neto<sup>24</sup>

Raphael Franco Castelo Branco Carvalho<sup>25</sup>

## RESUMO

A incapacidade dos Estados de garantir a dignidade da existência da pessoa humana impulsionou um movimento internacional de proteção e promoção dos direitos humanos por meio da criação de normas e instituições que tem no processo de educação um forte instrumento para a concretização de tais direitos. Este trabalho aponta para a necessidade da profunda e ampla implementação da Educação em Direitos Humanos no Brasil para prevenir casos de preconceitos inter-regionais como os ocorridos durante as eleições de 2014. A Educação em Direitos Humanos deve ser realizada com base nos principais fundamentos normativos do processo de universalização dos direitos humanos e como a partir da valorização da educação, especialmente pelas Nações Unidas e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), em parceria com os Estados. Nesse sentido, explicitou-se o valor da educação em direitos humanos como instrumento de conscientização e emancipação do indivíduo, de forma a capacitá-lo para ativamente participar de sua autonomia material e espiritual, respeitando e exercitando valores como empatia e alteridade por outras pessoas, principalmente, residentes no mesmo país.

**Palavras chave:** Educação em Direitos Humanos; Emancipação; Cultura de Paz; Combate ao Preconceito Inter-regional.

---

<sup>23</sup> Doutorando e Mestre em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Direitos Culturais da Universidade de Fortaleza. Membro da Comissão Especial de Mediação, Conciliação e Arbitragem e da Comissão de Direitos Humanos da OAB/CE. Professor e Advogado. Email: marcuspaguiar@hotmail.com.

<sup>24</sup> Advogado, Professor, Mestre em Políticas Públicas e Sociedade pela UECE. Especialista em Gestão Pública Municipal pela UECE, Mediador Comunitário pelo Ministério Público do Ceará. Membro do Grupo Democracia e Globalização – UECE e membro da Comissão Especial da Comissão de Mediação, Conciliação e Arbitragem da OAB/CE. E-mail: luizalbertoneto@gmail.com.

<sup>25</sup> Advogado. Professor. Mestrando em Direito Constitucional pelo PPGD (UNIFOR). Especialista em Direito Previdenciário pela FAERPI. Membro da Comissão Especial da Comissão de Mediação, Conciliação e Arbitragem da OAB/CE. E-mail: raphaelfcbarvalho@gmail.com.

# CONCEITUAÇÕES DE GOFFMAN COMO PROJEÇÕES PARA A CULTURA DA PAZ E A PREVENÇÃO AO BULLYING ESCOLAR

Eder de Vasconcelos Rodrigues <sup>26</sup>  
Andrea Abreu Astigarraga<sup>27</sup>

## RESUMO

Este artigo relata nossa experiência como bolsista de extensão do projeto “Bullying escolar: conceituações e formas de prevenção”, realizado de 2012 a 2014. Tem como objetivos fazer reflexões acerca de alguns conceitos apresentados por Goffman (1981), em sua obra *Estigma* com o fenômeno Bullying escolar, projetar este estudo para a perspectiva da cultura de paz e descrever oficina realizada com universitários do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. O procedimento metodológico utilizado foi aplicação de questionário com três perguntas fechadas durante a oficina realizada na V Semana da Pedagogia, na UVA , no ano de 2013. A oficina cumpriu a função de esclarecer e buscar prevenir o fenômeno do bullying escolar. Nela, identificamos alguns universitários que foram vítimas de Bullying escolar na infância e adolescência. A análise das respostas dos universitários e os conceitos de Goffman nos proporcionaram a compreensão de que as agressões sofridas afetam substancialmente o desenvolvimento humano, principalmente no aspecto emocional. E os estudos sobre cultura da paz vêm de maneira positiva nos dar novos horizontes na pesquisa, na perspectiva da prevenção.

---

<sup>26</sup> Graduando do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú

<sup>27</sup> Professora Dra. do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú

# **CULTURA DE PAZ E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NO ESPAÇO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DA SUA IMPORTÂNCIA PARA O INÍCIO DA VIDA LETIVA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.**

Jessyka Nayane Barbosa Nobre<sup>28</sup>

## **RESUMO**

Na realidade institucional da escola pública foi identificado um grande número de conflitos, notadamente a forma de solucionar estes conflitos não é adequada. A presente Pesquisa tem por objetivo analisar um método alternativo de resoluções de conflitos que atualmente se encontra presente também dentro do contexto escolar, a Mediação de conflitos. Faz-se necessário o conhecimento da cultura de paz, que será o objeto de estudo. É de suma necessidade nos dias atuais, onde a violência cresce de forma assustadora, um método que não pense apenas na punição, mas sim na educação e cultura para crianças e adolescentes, acreditando em um futuro melhor para gerações seguintes. Que deixem de existir conflitos é impossível, visto que eles são inerentes a vida humana e necessária para o crescimento moral e emocional de qualquer família, grupo político, social ou profissional, entre outros. Acredita-se que, se desde o início da vida letiva fosse implantado a Mediação Escolar e o estudo da cultura da paz, o número de violência dentro das escolas seria minimizado. O grande desafio é sensibilizar os alunos a desenvolver a cultura de paz, não somente dentro da escola, mas que a mesma seja a disseminadora dessa cultura para a vida de cada aluno, tendo como perspectiva para o futuro a diminuição da violência em toda uma sociedade. A metodologia utilizada para essa Pesquisa foi à experiência vivencia na implantação de um projeto piloto sobre Mediação de Conflitos dentro do contexto Escolar.

**Palavras-chave:** Mediação de Conflitos. Escola. Cultura de Paz.

---

<sup>28</sup> Graduanda do Curso de Serviço Social do 8º semestre – Fatene - Campi Caucaia

# EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO SUPERIOR SOB A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE UMA IES PARTICULAR DE FORTALEZA

Raquel Figueiredo Barreto<sup>29</sup>

## RESUMO

Inclusão significa conter em, compreender, fazer parte de, ou participar de. (SACCONI, 2009). A inclusão no âmbito educacional refere-se à participação do aluno em todas as esferas educacionais e ao compromisso da instituição em proporcionar atividades que contribuam para o seu pleno desenvolvimento. Esta pesquisa teve como objetivo analisar as percepções de professores sobre a questão da inclusão no ensino superior. Fora realizada uma pesquisa de campo, analítica com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados com os professores de uma IES particular de Fortaleza que receberam em suas salas de aula uma aluna portadora de síndrome de *down*. Os dados foram coletados através de questionários e analisados através de Bardin (1977). Os resultados mostram que os professores necessitam de formação continuada para trabalhar com alunos portadores de necessidades especiais. As maiores dificuldades apontadas pelos docentes em relação ao aluno portador de necessidade especial é a relação com a turma e a necessidade de um acompanhamento individualizado. Conclui-se, com estudo, que há necessidade de investimentos na formação docente além de mais estudos em relação a esta temática.

**Palavras- chave:** Educação inclusiva, Ensino superior, Professor.

---

<sup>29</sup> (raquelfbarreto@gmail.com

# MEDIAÇÃO DE CONFLITOS: DO PODER JUDICIÁRIO À ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS NAS ESCOLAS

Adyla Alencar Lima<sup>30</sup>  
Ana Karine Pessoa Cavalcante Miranda<sup>31</sup>

## RESUMO

O trabalho em epígrafe propõe analisar a mediação, que migrou do Judiciário para as escolas, como um meio de se estimular a cultura de paz. Além disso, apresenta-se noções iniciais desse instituto tão importante para se obter o acesso à justiça, expondo sua definição, seus princípios e objetivos. Ainda, discorre-se sobre a falta de informação das pessoas a respeito dessa alternativa para solucionar as lides, que é um meio para se alcançar a paz na sociedade e garantir os direitos humanos, porém é pouco divulgado na mídia. Por fim, é exposto, ainda, sobre a disseminação da mediação nas escolas como forma de diminuir os casos de violência e assegurar a pacificação do ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Mediação. Conflitos. Poder Judiciário. Escola.

---

<sup>30</sup> Aluna do Curso de Direito (UNIFOR) E-mail: adyla1alencar@gmail.com

<sup>31</sup> Mestre em Políticas Públicas e Sociedade (MAPPS/UECE) Doutoranda em Direito e Sociologia (PPGSD/UFF) E-mail: anakarinPCM@gmail.com

## EIXO 3



**CULTURA DE PAZ, SAÚDE, ESPIRITUALIDADE  
E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

# **A INCLUSÃO DA PRÁTICA DO YOGA NAS ESCOLAS, ATRAVÉS DO PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL “MAIS EDUCAÇÃO”.**

Lúcia Valéria da Silva

## **RESUMO**

O presente trabalho tem o intuito de constatar que o Yoga pode tornar as crianças mais integradas, felizes, equilibradas, saudáveis e melhor preparadas para a aprendizagem, além de mostrar que essa prática pode ser incluída nas escolas públicas dos municípios do Estado do Ceará através do Programa do Governo Federal “Mais Educação” que tem essa atividade disponível nos itens oferecidos por esse programa. Os aspectos educacionais propostos na prática do Yoga destacam o desenvolvimento de habilidades como atenção e concentração, consideradas relevantes no processo de aprendizagem. Incluir a terapia do Yoga no Programa Mais Educação seria mais um método para auxiliar os educadores na busca da superação das dificuldades educacionais e ao mesmo tempo proporcionar às crianças uma atividade lúdica que poderá integrar-se aos conteúdos curriculares.

**Palavras-chave:** Yoga; Mais Educação; Aprendizagem; Ludicidade.

# **A MUSICALIDADE DO AFOXÉ: A CULTURA DOS TERREIROS SAI DAS RUAS E CHEGA À ESCOLA, FORTALECENDO A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003**

Patrícia Pereira de Matos<sup>32</sup>

## **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo relatar uma experiência exitosa de estudos e debates entre estudantes das séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino de Jovens e Adultos – EJA – sobre a implementação da cultura e da história africana e afro-brasileira no currículo escolar de forma positiva, buscando efetivar a Lei 10.639 do ano de 2003. Este trabalho tem como base a abordagem da história da África e da Diáspora através de cantos e danças, das narrativas orais presentes nas letras das músicas cantadas em ritmo de Ijexá. Oportunizando aos jovens à discussão sobre seu pertencimento racial, possibilitando a vivencia dos valores civilizatórios africanos, conhecendo mais sobre as religiões de matriz africana tais como Umbanda e Candomblé e percebendo a importância de respeitá-las em suas manifestações, mostrando lúdicas possibilidades de trocar saberes e estabelecer aprendizagens. Este trabalho teve início a partir do processo de autoafirmação enquanto mulher, professora descendentes dos povos da diáspora e militante das religiões de matriz africana construindo e adentrando espaços com a leveza do canto e a ginga ancestral, sentindo na alma o pulsar do tambor que comunica a construção de uma sociedade que respeita às diferenças e promove a paz.

**Palavras Chaves:** História; África e Identidade

---

<sup>32</sup> Secretaria de Educação de Fortaleza ( SME)  
Núcleo das Africanidades Cearenses ( NACE – UFC)

# NA MÃE-TERRA...COM AMOR: VINCULAÇÃO AFETIVA PESSOA-AMBIENTE NA ETNIA PITAGUARY.

Samara e Silva Amaral Ribeiro<sup>33</sup>

Deyseane Maria Araújo Lima<sup>34</sup>

## RESUMO

O povo Pitaguary, assim como das etnias indígenas do Brasil, tem sua história marcada pela luta da garantia do direito de suas terras. Atualmente, a aldeia dispõe de cerca de 1.735 hectares de terra em processo de demarcação, que iniciou no ano de 1991, sendo feito até o momento as etapas de identificação e delimitação da área. Em meio a esta luta entre “comunidade” e poder público, chama a atenção o modo como os Pitaguary lidam com a questão territorial. Longe de configurar um apego mercadológico, percebe-se um forte apego afetivo ao lugar onde viveram seus antepassados, vinculando-se com a espiritualidade deste povo. Neste artigo, utilizamos com arcabouço teórico a Psicologia Social, que é a Psicologia Ambiental, que retrata o relacionamento recíproco entre comportamento e ambiente físico, tanto construído quanto natural, isto é, qual a relação de diferentes tipos de ambientes sobre comportamentos e estados subjetivos das pessoas, bem como o impacto destes comportamentos e estados subjetivos sobre os ambientes. Segundo Moser (1998), o ambiente imprime uma influência sobre o comportamento que está inserido, e que nos comportamos diferentemente dependendo do espaço em que estamos. A partir dessa temática, analisaremos a afetividade - a partir da Psicologia Ambiental - na etnia Pitaguary, mais especificamente na aldeia de Santo Antônio.

---

<sup>33</sup> Filósofa (UECE). Membro do Grupo de Pesquisa em Dialética e Teoria Crítica da Sociedade, da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Formação em Terapia Comunitária pelo projeto 4 Varas. Especialista em Psicologia Social e Comunitária. Temas de estudo: Psicologia Social, Povos Originários, Espiritualidade e Cultura de Paz. E-mail: samararb87@yahoo.com.br

<sup>34</sup> Psicóloga. Formação em Arte Terapia. Formação em Gestalt Terapia. Formação em Gestalt terapia com crianças e adolescentes. Especialista em Educação Inclusiva e Educação a Distância. Mestre em Psicologia. Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora da graduação e da pós graduação em psicologia. Integrante do NUCEPEC/UFC. E-mail: deyseanelima@yahoo.com.br

# A VONTADE DE SENTIDO: ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA E ÉTICA DO SER HUMANO E SEU FUNDAMENTO ESPIRITUAL

Pedro Igor Possidonio Almeida

## RESUMO

O presente artigo pretende ser uma breve consideração acerca da obra de Viktor Frankl, psiquiatra e neurologista austríaco, fundador da Terceira Escola Vienense de Psicoterapia, à qual é chamada Logoterapia. Esta abordagem é classificada fenomenológica, existencialista e humanista, e propõe uma visão de homem que se diferencia por buscar compreender a existência através dos fenômenos especificamente humanos, identificando em sua *dimensão noética ou dimensão espiritual* aquilo que, no seu dinamismo próprio, pode chegar a despertar para uma religiosidade à qual Frankl declarou inconsciente. A experiência humana, essencialmente, está orientada para além de si mesma, para algo ou alguém, em busca de um sentido. Frankl apontava que além da vontade de poder e da vontade de prazer, o ser humano busca a realização da sua *Vontade de Sentido*, o que tem profundas implicações éticas e terapêuticas para a construção de uma sociedade baseada em novos valores, assim como métodos de percepção e intervenção terapêutica abraçando a dimensão espiritual do ser humano.

**Palavras-Chave:** Fenomenologia; Ética; Valores Humanos

# ASPECTOS NA CONSTRUÇÃO DO OFÍCIO DE REZADEIRAS/OS: MODO DE VIDA E RELAÇÃO ENTRE SABERES SUBALTERNIZADOS E HEGENÔNICOS DA SAÚDE

Karlos Ruan Barbosa Freire  
Indara Lopes e Edmar Filho  
Jon Anderson Machado Cavalcante

## RESUMO

O presente trabalho tem como proposta uma análise acerca de conhecimentos que ao longo do tempo foram se tornando subalternizados em detrimento de outros e que hoje muitas vezes se encontram cercados de estereótipos negativos. Nossa intenção é trazer para a discussão questões relacionadas à construção desses saberes que não são científicos, mas que possuem seu significado para as pessoas que o detém bem como para os que procuram os detentores de tais saberes. Buscamos ainda entender a relação entre estes saberes e a espiritualidade dessas pessoas e como estas duas coisas foram se construindo ao longo de suas vidas. Para tanto nos utilizaremos do método da história oral através de entrevistas não estruturadas que permitem maior liberdade para os entrevistados falarem. Como se trata de uma pesquisa em andamento, em nossas visitas já tivemos contatos e conversamos com algumas rezadeiras e também um rezador e já conseguimos perceber uma série de questões relacionadas ao nosso objetivo como a forte ligação dessa prática com o espiritual, as semelhanças com as práticas do período colonial, a mudança no modo de vida ao longo da construção de uma identidade de rezadeira ou rezador, entre outros aspectos.

**Palavras-Chave:** Espiritualidade, Prática De Saúde e Relação de Saberes.

# AXÉ PRO QUE DER E VIER: MÃE VALÉRIA E RESISTÊNCIA RELIGIOSA

Éden dos Santos Barbosa - UFC<sup>35</sup>  
Madelyne dos Santos Barbosa - UFC<sup>36</sup>

## RESUMO

O presente trabalho discutirá aspectos da religiosidade Afro Brasileira e o diálogo inter-religioso. Direcionando olhares à uma casa de Candomblé localizada em Fortaleza. Onde a mesma existe e resiste a quarenta anos em um meio completamente urbano. O trabalho consiste, pois, em uma pesquisa a respeito do preconceito e da intolerância religiosa, tendo como metodologia a aplicação de uma entrevista narrativa, a qual a líder religiosa do Ilê Axé Omó Tifé<sup>37</sup> respondeu-nos, narrando sua história no Candomblé, desde sua iniciação na religião até a fundação do templo religioso. Trata-se de um assunto supreendentemente recorrente e polêmico, tendo em vista a liberdade de escolha religiosa e de culto mas ainda observarmos o preconceito existente em nossa sociedade. Sendo de extrema importância lançarmos reflexões sobre as origens de tais preconceitos bem como ações combativas. Portanto concluímos, então, que o olhar específico a um templo, e a história de vida sua líder religiosa, nos possibilita perceber que se fazem necessárias ações de enfrentamento do preconceito e de apropriação dessa cultura ancestral e fundante do povo brasileiro.

**Palavras-chave:** Candomblé, livre opção religiosa, resistência cultural.

---

35 Autor do artigo. Graduando em Pedagogia-UFC e bolsista do Programa de Educação Tutorial.

[barbosa.eden@gmail.com](mailto:barbosa.eden@gmail.com)

36 Coautora do artigo. Graduanda em Pedagogia-UFC e bolsista do Programa de Educação Tutorial.  
[madedossantos@hotmail.com](mailto:madedossantos@hotmail.com)

37 Casa de Candomblé Ketu com nome traduzido por “Casa do Axé dos Filhos do Amor”

# **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ESPIRITUALIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR TREMEMBÉ**

Anúsia Pires Pereira  
Renata Lopes de Oliveira  
João Batista de Albuquerque Figueiredo

## **RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo apresentar alguns achados acerca da temática ambiental no contexto da formação diferenciada indígena Tremembé. Para tal, partimos de um percurso metodológico de caráter etnográfico e de uma abordagem teórica que compreende o ambiental a partir das relações e das múltiplas dimensões que permeiam a nossa maneira de construir significados a respeito do mundo.

# **ENSAIO DE UMA NOÇÃO AMPLIADA DE ESPIRITUALIDADE: APONTAMENTOS MEDIADOS POR E PARA PESQUISAS E PRÁTICAS NA SAÚDE E EDUCAÇÃO**

Jon Anderson Machado Cavalcante<sup>38</sup>

## **RESUMO**

O seguinte trabalho é um ensaio que apresenta uma reflexão junto a autores do campo da saúde e da educação acerca da noção de espiritualidade. Com isso, pretende apontar pontos fundamentais de uma noção ampliada de espiritualidade não reproduza um olhar individualizante e permeado dos binarismos típicos da modernidade e colonializantes do saber. Para tal, sua metodologia contou com um estudo bibliográfico e está inserido em um processo maior de práxis problematizadora da experiência vivida em contextos de pesquisa junto ao povo indígena Tremembé e às rezadeiras do bairro Tamarindo em Sobral, ambos no Ceará. Assim, aponta-se uma noção ampliada de espiritualidade situada na experiência dos encontros dos corpos nos quais os dramas pessoais e coletivos instigam a produção de sentidos acerca da existência dos sujeitos e do mundo, estremecendo as fronteiras do sagrado e do profano.

**Palavras-chave:** Espiritualidade, Corpo, Saúde.

---

<sup>38</sup> Discente do Doutorado em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará

# ESPIRITUALIDADE E EDUCAÇÃO FÍSICA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES PARA UMA NOVA PAIDEIA

Lúcia Rejane de Araújo Barontini <sup>39</sup>

## RESUMO

A formação de professores de educação física parece ser impermeável à espiritualidade e resiste a abrir-se para a dimensão espiritual, assim como às dimensões mais sensíveis da natureza humana (emoções, sentimentos, intuição, estética, corporeidade). O objetivo deste trabalho de cunho teórico foi abordar a espiritualidade e educação física destacando os seguintes aspectos: traços de uma pedagogia espiritualista na cultura pedagógica do Século XX; a corrente espiritualista na Educação Física; e a emergência de uma educação para a espiritualidade. Uma nova Paidéia, um novo projeto, um novo homem, é o que está em questão no mundo atual, uma visão complexa, ecológica, holística e integral. No contexto pós-moderno ressurgem as teses espiritualistas que se confrontam com o materialismo extremo. A mudança de foco para a formação do essencialmente humano, para o sujeito-pessoa transpessoal sob o signo da integralidade, da multidimensionalidade e dos valores, os quais dirigem nosso pensamento e ações, se faz necessária dando-lhe um novo sentido e significado. Somos seres espirituais em uma vida complexa e multidimensional cujo objetivo maior é o reconhecimento dessa dimensão espiritual e a realização do Ser.

**Palavras-chave:** Formação de Professores, Espiritualidade, Pedagogia do Ser

---

<sup>39</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação. Docente no curso de Graduação em Educação Física e Coordenadora de Programas Acadêmicos, do Instituto de Educação Física e Esportes, Universidade Federal Ceará.

## **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, CULTURA DE PAZ E ESPIRITUALIDADE: POSSIBILIDADES EM DIÁLOGO.**

Pedro Marinho dos Santos Júnior<sup>40</sup>

### **RESUMO**

O presente trabalho aborda a importância dos elementos espiritualidade e cultura de paz para a formação humana no contexto da extensão universitária. A pesquisa busca responder ao questionamento sobre, qual a importância da espiritualidade e cultura de paz para a extensão universitária? O trabalho se limita a tratar de três eixos norteadores: a extensão universitária; os fundamentos da cultura de paz e espiritualidade; a espiritualidade e as contribuições para o contexto acadêmico.

**Palavras-chave:** Extensão, Cultura de Paz e Espiritualidade

---

<sup>40</sup> Terapeuta Ocupacional. Residente em Saúde Mental Coletiva pela Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará. Terapeuta Comunitário pelo Movimento de Saúde Mental Comunitária do Bom Jardim

## MEDICINA E CULTURA DE PAZ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anair Holanda Cavalcanti<sup>41</sup>  
Vanessa Ribeiro de Vasconcelos<sup>42</sup>  
Victória Cavalcanti<sup>43</sup>

### RESUMO

O tema da paz tem sido destaque em discussões filosóficas e políticas, especialmente logo após a primeira e a segunda guerra mundiais. O conceito de paz a partir pós século XIX, foi ampliando significados com a atuação da ONU, na elaboração de “Uma Agenda para a Paz”, passando para além da ausência de conflitos, para um processo de construção positiva, participativo, dialógica e mediadora de conflitos. Assim, projetos para a construção e a manutenção da paz ganharam força e espaço no campo dos direitos humanos com, por exemplo, a Declaração sobre os Direitos dos Povos à Paz, que a coloca como direito sagrado e dever dos Estados. Também a Declaração sobre uma Cultura de Paz, realizada em assembleia geral pelas Nações Unidas, em 6 de outubro de 1999, teve grande importância na afirmação da paz como tema de destaque para o futuro da humanidade. No Brasil, especificamente no campo da saúde, a cultura de paz se encontra pautada como estratégia da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), desde 2006, tendo como objetivo o estímulo à adoção de modos de viver voltadas para a prevenção da violência e o estímulo à cultura de paz. A violência é não só uma questão governamental, mas uma situação que exige dos profissionais de saúde, uma atuação mais firme e de responsabilidade social, aliando-se a escolas e à comunidade; desenvolvendo atividades que promovam educação em cultura de paz, sendo possível esse trabalho de informação e educação cidadã na atenção primária em saúde.

---

<sup>41</sup> Orientadora e elaboração da produção textual. Doutora em Educação Brasileira; Docente da Universidade de Fortaleza-UNIFOR

<sup>42</sup> Elaboradora da produção textual. Acadêmica do Curso de Medicina da UNIFOR

<sup>43</sup> Elaboradora da produção textual. Acadêmica do curso de Medicina da UNIFOR

## SABERES TRADICIONAIS DA CURA

Hebe de Medeiros Lima<sup>44</sup>

### RESUMO

O presente trabalho é um relato de experiência das atividades desenvolvidas no “*Curso Saberes Tradicionais da Cura*” realizadas no período entre março a outubro de 2014. Este curso foi ofertado como uma disciplina no programa de Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Sociedade da Universidade Estadual do Ceará (MAPPS-UECE). Considerando a importância crescente dos estudos e das pesquisas sobre cultura popular em seus aspectos ontológicos, epistemológicos e antropológicos, buscamos através deste trabalho um maior conhecimento e divulgação da cultura popular cearense de matrizes indígenas e africanas na perspectiva da Lei 11.645/2008 afim de que estas manifestações possam integrar o currículo de uma forma transdisciplinar atenta a espiritualidade, a sensibilidade, a intuição, a imaginação, a ética, a estética, o cuidado com a mente e o corpo respeitando as tradições. O objetivo deste estudo é compartilhar como os saberes tradicionais da cura de matrizes indígenas e africanas cearenses podem ser aplicados na universidade a partir do cronograma curricular. A metodologia será um estudo de caso e os sujeitos serão quatro mestres, quatro professores e quatro alunos que participaram do curso.

**Palavras-Chave:** Saberes Tradicionais; Currículo Transdisciplinar; Lei 11.645/2008.

---

<sup>44</sup> Universidade Estadual do Ceará - [hebemedeiros@bol.com.br](mailto:hebemedeiros@bol.com.br)

# **SOCIEDADE MODERNA: OS IMPACTOS DA SECULARIZAÇÃO NA FORMAÇÃO HUMANA-RELIGIOSA**

Pedro Neto Oliveira de Aquino<sup>45</sup>  
Daniele de Souza Lima<sup>46</sup>

## **RESUMO**

Este estudo apresentou o objetivo geral de investigar a pertinência da formação religiosa no período da adolescência, no que diz respeito a conduta moral. De modo específico, intencionou verificar de que forma se dá a prática religiosa dos jovens e identificar os princípios que são despertados no adolescente diante do contato com a religião. Nesse sentido, foi realizada uma investigação qualitativa com 163 sujeitos – alunos – de 7 turmas do ensino médio de 2 escolas públicas do Estado do Ceará, no ano letivo de 2014. Para esse propósito, foram utilizados questionários mistos. Os resultados indicaram que, os adolescentes ainda se encontram cativos ao ideal de religião como instituição, principalmente as denominadas cristãs. Em sua maioria vão acompanhados às celebrações pelos pais e pelos amigos, alegaram que esse episódio ocorre apenas uma vez por semana. Em especial, a alegria foi apresentada como o princípio mais presente nas suas vivências diárias.

---

<sup>45</sup> Universidade Federal do Ceará, graduando do curso de pedagogia. E-mail: danniele.asd@hotmail.com

<sup>46</sup> Universidade Federal do Ceará, graduando do curso de pedagogia. E-mail: pedrodemelo@outlook.com

# TRILHANDO UMA CIDADE EDUCADORA: POSSIBILIDADES PELO VIÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM JOVENS DO PEDREGAL – ARACATI/CE

Debora Linhares da Silva<sup>47</sup>

Pedro Alex de Sá Pereira<sup>48</sup>

Vanessa Louise Batista<sup>49</sup>

## RESUMO

Numa perspectiva social, a partir do saber que detemos sobre o que é cidade, surgem diálogos, discussões e estudos que retratam como a sociedade se relaciona, conduz e transforma seu espaço de vivência. Diante deste olhar, trazemos nessa proposta de pesquisa os conceitos de Educação Ambiental e juventude, bem como os significados em torno da proposta de Cidades Educadoras e realizamos diálogos possíveis para tentar compreender a seguinte indagação: Como a Educação Ambiental, sendo objeto de formação e intervenção social, pode contribuir para uma transformação do pensar a cidade e seus cidadãos segundo a perspectiva das Cidades Educadoras? Como trabalhar o conceito de Cidade Educadora a partir do viés ambiental? Desta forma esse projeto pretende investigar através de métodos da pesquisa-intervenção, os meios possíveis de atuação da Educação Ambiental no âmbito do conceito discutido. Para isso foram utilizados autores como Lefebvre (2001), Matos (2009), Batista (2013), Rolnik (2004) e Wink (2011), que enquadram seus estudos e suas teorias nas áreas da Cidade, Juventude, Cidade Educadora e Educação Ambiental.

**Palavras-chave:** Cidade Educadora; Juventude; Educação Ambiental; Cidade.

---

<sup>47</sup> Curso de Mestrado em Psicologia - Universidade Federal do Ceará  
deboralinharesilva@gmail.com

<sup>48</sup> Graduado em Gestão Desportiva e de Lazer - Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia do Ceará pedro.gestao@bol.com.br

<sup>49</sup> Universidade Federal do Ceará vanessalouise10@gmail.com

## UBUNTO: POR UMA ÉTICA COLETIVA E HOLÍSTICA DE VIVER

José Rinardo Alves Mesquita<sup>50</sup>  
Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro<sup>51</sup>

### RESUMO

A África é portadora de um ethos civilizacional capaz de influir sobre os povos uma ética humanitária e reintegradora com todos os seres vivos e não vivos. Neste trabalho de pesquisa bibliográfica, iremos abordar a questão de uma Filosofia humanística do sul da África originária dos povos banto e que se constituiu como premissa fundamental nas formas de convivência e de relacionamento entre os seres humanos: Ubuntu. Uma filosofia e premissa de vida que resume como o ser que se completa no coletivo: “Sou quem sou, porque somos todos nós”. Os autores Obenga (2004), Daye (2004), Ramose (2011) foram a base teórica fundamental por onde aprofundamos nossa temática. Pretende-se com este artigo discutir a filosofia ubuntu enquanto proposição para uma ética mundial de convivialidade e suas interfaces com a educação biocêntrica fundada pelo pesquisador Rolando Toro.

**Palavras-chave:** Filosofia, África, Ética e Coletividade.

---

<sup>50</sup> Coordenador de Cultura do Município de Itapipoca (Ceará); Pedagogo formado pela Faculdade de Educação de Itapipoca FACEDI/UECE; Foi Articulador Regional do Programa Geração da Paz na Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação de Itapipoca – CREDE 02. Mestrando em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB. E-mail: rinardomesquista@yahoo.com.br

<sup>51</sup> Servidor da Prefeitura Municipal de Itapipoca (Ceará). Mestre em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Linha de Pesquisa: Educação, Currículo e Ensino. Doutorando em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Linha de Pesquisa: Formação, Didática e Trabalho Docente. E-mail: [mirtiel\\_frankson@yahoo.com.br](mailto:mirtiel_frankson@yahoo.com.br)